



### A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

(UNID. 7 CAP.22)

**ATENÇÃO:** o presente roteiro é apenas um apoio aos seus estudos, ele não substitui a leitura constante e atenta do Livro Digital.

#### Uma definição possível

- A Revolução Industrial foi um fenômeno, que se caracterizou pelo grande desenvolvimento tecnológico e pela massificação do uso de máquinas na produção. Iniciou-se na Inglaterra, em meados do Séc. XVIII, espalhando-se pelo mundo ao longo dos séculos seguintes, causando grandes transformações em vários setores da vida humana. Esse fenômeno consolidou o sistema fabril e garantiu o avanço do capitalismo.

#### Razões do pioneirismo inglês

- Entre as principais razões do pioneirismo inglês na Revolução industrial, podemos destacar:
  - Burguesia no poder (Revolução Gloriosa -1688).
  - Rede bancária precoce (Banco da Inglaterra fundado em 1688).
  - Capital acumulado (período de acumulação primitiva do capital ou mercantilista – séc. XV ao XVII).
  - Acordos comerciais vantajosos (Tratado de *Methuen* ou panos e vinhos, entre Portugal e Inglaterra 1703).
  - Poderosa Marinha mercante e militar; controle de importantes rotas comerciais.
  - Grandes reservas de ferro e carvão\*
  - Mão de obra; adesão massiva de trabalhadores ao trabalho nas fábricas (os cercamentos\*\* e falência da indústria artesanal, ajudam a explicar a formação da classe operária na Inglaterra).

\*Obs: a primeira Revolução Industrial é caracterizada por ter como principal matéria prima o ferro e como principal fonte de energia o carvão.

\*\*Obs: Com os cercamentos, os camponeses que habitavam as terras comuns foram expulsos, e as terras foram transformadas em pasto para a criação de ovelhas. A criação de ovelhas era o que fornecia a lã utilizada em larga escala na produção têxtil (1º setor a ser impactado pela maquinofatura). Os camponeses expulsos de suas terras e sem ter para onde ir mudaram-se para as cidades (Êxodo Rural), onde se concentravam as manufaturas e as primeiras fábricas. Para sobreviver, essa mão de obra ociosa só tinha sua força de trabalho a qual trocava por um salário.

#### Evolução dos sistemas de Produção

- Sistema artesanal: dada a autossuficiência da sociedade, a primeira forma de organização da produção foi o artesanato, em que o artesão era o dono dos meios de produção (instalações, ferramentas manuais e matéria-prima), realizando todas as etapas do processo de produção. A artesão ditava o ritmo do trabalho e controlava a matéria-prima e a produção.
- Sistema manufatureiro (manufatura): Nesse sistema produtivo, o artesão perde o controle de suas ferramentas e passa a trabalhar para o comerciante (dono da manufatura) em troca de salário. Esse comerciante tem interesse em incentivar a produtividade porque isso eleva seus ganhos. O trabalhador não controla mais o seu tempo nem a produção.
- Sistema fabril (maquinofatureiro): é o sistema de produção onde o artesão se torna obsoleto e é substituído por um novo tipo de trabalhador: o operário (o que opera as máquinas); este por sua vez vende sua força de trabalho em troca de um salário, como forma de garantir sua sobrevivência, submetendo-se ao ritmo das fábricas que é determinado pela eficiência da máquina e pela demanda do mercado.

Obs. O processo descrito revela que a Revolução Industrial consolidou a separação entre o capital e o trabalho.

#### As inovações tecnológicas na primeira revolução industrial.

- O avanço tecnológico característico da Revolução Industrial permitiu um grande desenvolvimento de maquinário voltado para a produção têxtil, primeiro setor a ser impactado por essas mudanças. Com isso, uma série de máquinas, foram criadas para fiar e tecer em quantidade e velocidade que, manualmente, exigiria a utilização de

várias pessoas. São exemplos desse avanço as seguintes invenções:

- 1733. Lançadeira Volante. (J. Kay)
- 1764. Spinning Jenny (J. Hargreaves)
- 1779. Spinning Mule (S. Crompton)
- 1785. Tear Mecânico (E. Cartwright)

Em 1764, com base em experiências anteriores, James Watt desenvolveu a **Máquina a Vapor**. O motor a vapor de Watt, alimentado principalmente com carvão, impulsionou a Revolução Industrial no Reino Unido e no resto mundo, sendo, portanto, o mais importante avanço tecnológico do período. Com essa invenção o ritmo de produção e as quantidades produzidas cresceram brutalmente (produção em massa)

### A revolução nos transportes

- O impacto nos transportes pode ser exemplificado com a criação do barco a vapor (1805) e da locomotiva (1830). A construção de ferrovias e a utilização de linhas de transportes fluviais contribuiu para ampliar o crescimento industrial, uma vez que tornou as viagens mais curtas, e ampliou a capacidade de locomoção de mercadorias e pessoas. A grande necessidade de transportar pessoas em horários determinados, fez surgir uma demanda por transporte público. O metrô de Londres, por exemplo, foi fundado em 1863.
- Nesse período surgiram grandes companhias de navegação e em 1869 foi finalizada a construção do canal de Suez, ampliando as rotas comerciais com a Ásia.

### O impacto das Indústrias no espaço urbano, no meio ambiente no comportamento.

- Crescimento urbano desordenado.

“Em 1801, em todo o continente [europeu], não havia mais de 23 cidades com mais de 100 mil habitantes, agrupando menos de 2% da população da Europa. Em meados do século, seu número já se elevava para 42; em 1900 eram 135 e, em 1913, 15% dos europeus moravam em cidades. Quanto às cidades com mais de 500 mil habitantes que, na época, pareciam monstros, só existiam duas no início do século XIX: Londres e Paris. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, elas já eram 149.”

(René Rémond. Introdução à história do nosso tempo – O Século XIX, 1976.).

- Maior necessidade de matérias primas e, conseqüentemente, a exaustão dos recursos naturais.
- Grande emissão de resíduos e aumento da poluição.
- Consumismo; as pessoas são levadas a consumir mais do que necessitam.

### Os Problemas sociais decorrentes da Industrialização.

- Com a maquinofatura, não era mais necessária a utilização de muitos trabalhadores especializados para produzir uma mercadoria, uma pessoa operando as máquinas conseguiria fazer todo o processo sozinha. A introdução das máquinas gerou, portanto, desemprego aumentando o chamado “exército reserva” ou mão de obra ociosa
- As condições de vida e trabalho dos operários eram péssimas.
  - Salários baixos.
  - Carga de trabalho extenuante.
  - Não havia leis de proteção aos trabalhadores.
  - Exploração do trabalho infantil e feminino com subsalários.
  - Fábricas insalubres.
  - Castigos físicos.

### A reação dos trabalhadores

- A primeira iniciativa dos trabalhadores foi criar associações de ajuda mútua (*Trade Unions*). Atenção, não se trata de sindicatos ainda, Trade Unions eram associações de trabalhadores criadas com o intuito de prestar ajuda aos desempregados, doentes ou trabalhadores necessitados por meio de ações coletivas.
- Entre os principais movimentos de trabalhadores em reação às péssimas condições de vida e trabalho na primeira Revolução Industrial, destacamos:
  - (iniciou-se em 1811) - O Ludismo: Os “luditas” eram também chamados de “Quebradores de Máquinas”, pois se caracterizavam pela invasão das fábricas e destruição das máquinas e instalações, como uma forma de protesto, pois eles entendiam que as máquinas eram a origem dos problemas que os afligia.
  - (1832-1850) Cartismo: o movimento cartista foi um dos primeiros a reivindicar a participação política do operariado (direito de votar e ser votado) e defender a criação de leis em prol da classe. Nascidos na Inglaterra, entre as décadas de 30 e 40 do século XIX, os cartistas exigiam a redução das jornadas, representação política com remuneração e a melhoria das condições de trabalho.

## A INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS

### (UNID. 8 CAP. 26)

**ATENÇÃO:** o presente roteiro é apenas um apoio aos seus estudos, ele não substitui a leitura constante e atenta do Livro Digital.

#### As 13 colônias antes da independência

- Colônias de exploração (Sul)
  - O clima subtropical do Sul favorecia à exploração dos produtos tropicais de valor (algodão, tabaco e arroz, entre outros)
  - Essa exploração era feita no regime de Plantation, muito semelhante ao que acontecia nas colônias Ibéricas das Américas Central e do Sul.
    - Predomínio do latifúndio
    - Predomínio da Mão de obra escrava
    - Monocultura
    - Produção voltada para a exportação
  - As atividades econômicas nessa região tinham, mais claramente, uma relação de complementaridade em relação à economia da Metrópole.
- Colônias de Povoamento (Norte e no Centro)
  - No Centro-Norte, o clima era muito semelhante ao europeu, propiciando o cultivo de espécies de clima temperado e frio.
  - Essa região recebeu pessoas que buscavam uma alternativa fora da Grã-Bretanha, muitas delas fugindo das perseguições políticas e religiosas.
  - Esse contexto favoreceu a formação de uma colonização de povoamento, cujas características principais eram:
    - Predomínio da pequena e média propriedade.
    - Predomínio da mão de obra livre (servidão por contrato ou assalariada)
    - Policultura.
    - Produção se subsistência e/ou para o mercado interno.

#### O período da “Negligência Salutar” (séc. XVI até a 2ª metade do XVIII)

- A Inglaterra se mantinha ocupada por uma série de conflitos que influenciaram diretamente na ausência de ações que pudessem firmar um nítido pacto colonial com a população que ocupava as 13 colônias.
- Diferentemente das outras metrópoles europeias, a Inglaterra não estabeleceu rígidos mecanismos de controle que transformassem suas zonas de exploração colonial em espaços economicamente e politicamente subordinados, especialmente nas colônias do Norte.
- A essa situação de indiferença deu-se o nome de “Negligência Salutar”, como características desse fenômeno, podemos destacar.
  - Self government: auto-governo.
  - Comércio Triangular: nome atribuído às relações comerciais estabelecidas entre três continentes do mundo: África, Europa e Américas (do Norte, do Sul e Central), entre os séculos XVI e XIX. No qual as colônias do Norte foram bastante atuantes, construindo e utilizando suas próprias embarcações.
- Esse período de “negligência” da Inglaterra contribuiu para a formação de um espírito autonomista nos colonos ingleses da América do Norte.

#### A nova política colonial inglesa

- A Guerra dos 7 anos (Inglaterra vs França) e a Revolução Industrial foram fatores muito importantes para a mudança de postura da Inglaterra em relação as suas colônias americanas.
  - **A Guerra dos 7 anos (1756-1763)** foi vencida pelos ingleses, mas os custos foram muito altos, fato que obrigou a coroa britânica a aumentar o rigor colonial, com vistas ao aumento da arrecadação de impostos.
  - **A Revolução Industrial** aumentou de forma exponencial a necessidade de mercados para os produtos ingleses, fator que também afetou a relação com as colônias, levando ao aumento das exigências coloniais.
- O “arrocho” colonial inglês e as reações dos colonos

- **1764, Lei do Açúcar:** essa lei obrigava as 13 colônias a consumir somente o açúcar produzido em colônias inglesas nas Antilhas (Jamaica), com isso a coroa britânica enfraquecia a participação dos colonos no comércio triangular e passava a monopolizar o comércio do açúcar e derivados.
- **1765, Lei do Selo:** obrigava todas as publicações que circulavam na colônia (panfletos, rótulos de produtos e, até mesmo, cartas de baralho etc.) a receber o selo da coroa britânica. Essa lei ajudava na arrecadação e no controle da informação.
- A resposta dos colonos à Lei do selo veio no mesmo ano com a convocação de um congresso (Congresso da Lei do Selo) em Nova York, no qual foi decidido que nenhuma nova taxa seria aceita se os colonos não tivessem representação no Parlamento inglês (“nenhuma taxa sem representação”).
- **1767, Atos de Townshed:** essas medidas constituíram-se de uma série de taxas e de tributos propostos pelo político inglês Charles Townshend e aprovados pelo Parlamento da Grã-Bretanha entre 1767 e 1768, que determinavam a taxa de artigos de consumo como o chá, o vidro, o papel e outros, além da criação de tribunais alfandegários nas colônias americanas.
- Insatisfeitos com as taxações instituídas pela coroa britânica, os colonos realizaram uma série de manifestações contrárias às medidas adotadas. Numa delas, em 1770, o Exército da coroa abriu fogo contra os participantes, quatro dos quais foram feridos de morte (**massacre de Boston**).
- **1773, Lei do Chá:** essa lei concedia o monopólio do comércio do chá à Companhia de Comércio das Índias Orientais.
- Em represália, os colonos realizaram a **Boston Tea Party**, na qual, fantasiados de índios, abordaram os navios ingleses que continham a carga de chá e atiraram-na ao mar, inutilizando-a.
- **1774, Leis Intoleráveis:** nome dado pelos colonos a uma série de leis promulgadas pelo Parlamento britânico em 1774. Essas leis desencadearam ultraje e resistência nas colônias e foram um importante fator para o desencadeamento dos fatos que levaram à guerra pela independência.
  - fechamento do porto de Boston a todos os navios até os colonos pagarem pelo chá jogado ao mar;
  - deu mais poder ao governador de Massachusetts. Muitos dos funcionários do governo que costumavam ser eleitos pelo povo passaram a ser nomeados pelo governador;
  - permitia que o governador enviasse as queixas contra funcionários do governo para a Grã-Bretanha. Nesse caso, as testemunhas teriam de viajar até a Grã-Bretanha para testemunhar contra um oficial, tornando quase impossível a condenação dele;
  - obrigava os colonos a fornecer alojamento (aquartelamento) aos soldados britânicos.

### Os Congressos Continentais da Filadélfia e o início da guerra pela independência

- **O Primeiro Congresso Continental da Filadélfia:** foi uma convenção de delegados de 12 das treze colônias (com exceção da Geórgia) ocorrido em setembro de 1774, na Filadélfia, Pensilvânia. O congresso tinha como objetivo pedir o fim dos impostos e entraves ao desenvolvimento das colônias e o fazia através de uma carta escrita ao rei George III e ao Parlamento do Reino Unido. Também ficou estabelecido nesse evento o boicote aos produtos ingleses.
- Aumentando a pressão, os ingleses atacaram as cidades de Lexington e Concord, em abril de 1775, fato que levou os colonos a convocarem um novo Congresso.
- **O Segundo Congresso Continental da Filadélfia:** foi uma convenção de delegados das treze colônias que se reuniram a partir de 10 de maio de 1775, em Filadélfia, Pensilvânia, logo após os ataques ingleses. A decisão desse congresso foi por iniciar a guerra pela independência (“*É chegada a hora das armas falarem*” T.Paine).
- G. Washington foi nomeado comandante das tropas americanas; T. Jefferson, J. Adams e outros ficaram responsáveis por redigir a Declaração de Independência. B. Franklin foi enviado à Europa em busca de apoio à luta dos colonos.
- 1776, no dia 4 de julho, Jefferson leu a Declaração de Independência dos EUA, documento de inspiração claramente iluminista.
- 1777, G. Washington obteve importante vitória em Saratoga, deixando os ingleses em uma posição bastante fragilizada.
- Com a vitória em Saratoga, Franklin conseguiu convencer aos governos da França e da Espanha a apoiarem os colonos contra os ingleses.
- 1781, na batalha de Yorktown, o General Cornwallis se rendeu, dando a vitória definitiva aos colonos.
- 1783, com a Paz de Paris (Tratado de Versalhes), a Inglaterra reconheceu a autonomia das 13 colônias, após o pagamento de indenizações por parte da nova nação. Surge assim a primeira nação livre das Américas, os Estados Unidos da América.
- Em 1787 foi promulgada a Constituição dos Estados Unidos, com clara inspiração em Rousseau, Montesquieu e Locke. Apesar da inspiração Liberal desse documento, negros e indígenas não foram considerados cidadãos.
- A escravidão foi mantida e, ao longo do século XIX, o governo federal avançou sobre as terras dos indígenas, eliminando povos inteiros ou confinando-os em reservas. Para eles, a luta por direitos estava só começando.
- 1789, G. Washington foi eleito o primeiro presidente dos EUA.

**OS MOVIMENTOS EMANCIPACIONISTAS**  
**(INCONFIDÊNCIA MINEIRA - 1789 E CONJURAÇÃO BAIANA - 1798)**  
**(UNID. 8 CAP. 28)**

**ATENÇÃO:** o presente roteiro é apenas um apoio aos seus estudos, ele não substitui a leitura constante e atenta do Livro Digital.

**Período Pombalino (1750 a 1777)**

- No século XVIII, a vanguarda iluminista estabeleceu transformações notáveis nos modos de administração de várias monarquias europeias.
- Inspirados pelas noções de razão e progresso calcados por esse movimento, reis, rainhas e ministros do Velho Mundo empreenderam medidas que procuravam aprimorar o aparelho administrativo e a economia de seus Estados. Esse fenômeno ficou conhecido como **Despotismo Esclarecido**. \*

**Obs.:** Nome como ficou conhecido o fenômeno em que reis absolutistas adotavam certos princípios do iluminismo como base para a implementação de ações em seus governos sem, contudo, renunciar ao seu poder absoluto.

- Seguindo essa tendência, o rei de Portugal, **D. José I**, indicou Sebastião José Carvalho e Melo, **marquês de Pombal**, como ministro.
- Pretendendo sanear a deficitária economia de seu país, o novo ministro combinou ações que reforçavam as práticas mercantis no espaço colonial com outras que dinamizavam o funcionamento da administração nacional.
- Tomado por essas metas de cunho transformador, o marquês de Pombal enfrentou séria oposição proveniente da **nobreza** e do **clero** lusitano, que nem sempre foram prestigiados com as reformas por ele estabelecidas.
- Entre as medidas adotadas por Pombal, destacamos:
  - Criação de companhias de comércio no Grão-Pará, Paraíba e Pernambuco.
  - Estímulo a ampliação das plantações de algodão (especialmente no MA) que poderiam atender à crescente demanda oriunda da Inglaterra.
  - Na região das minas, os mecanismos de controle e cobrança foram reforçados e a **derrama** estipulada como uma cobrança compulsória feita sobre os impostos atrasados dos mineradores de uma mesma região.
  - Laicização (tornar laico, leigo) da educação, que passou a ser de responsabilidade do Estado (antes a responsabilidade era dos jesuítas);
  - Expulsão dos Jesuítas;
  - Proibiu o ensino de línguas Tupi e a e oficializou a língua portuguesa como a única língua do Brasil;
  - Extinção definitiva das capitanias hereditárias no Brasil.
  - Proibição da escravidão indígena na colônia.
  - Estipulou que a distinção realizada entre cristãos e cristãos-novos (judeus convertidos) fosse definitivamente extinta.
- Com essas medidas, ele buscou centralizar a estrutura administrativa aplicada à colônia e diminuir as tensões que pudessem produzir alguma espécie de prejuízo ao governo de Portugal.
- Apesar de seus esforços, Pombal não resistiu à grande influência que a Inglaterra tinha junto as questões políticas e econômicas de Portugal, e nem mesmo suportou a clara oposição dirigida por clérigos e nobres.
- Não por acaso, após a morte do rei **D. José I**, em 1777, e a chegada da rainha **D. Maria I, a Louca**, um fato político conhecido como “viradeira” impôs a destituição do marquês de Pombal e a anulação de várias ações administrativas por ele tomadas.

**Inconfidência Mineira (1789)**

- A Inconfidência Mineira, ou Conjuração Mineira, é como ficou conhecida a revolta de caráter separatista que estava sendo organizada em Minas Gerais no final do século XVIII.
- Essa revolta foi organizada pela elite socioeconômica da região das Minas e acabou sendo descoberta pela Coroa portuguesa antes de ser iniciada.
- Entre as principais influências externas a esse movimento destacamos o **Iluminismo** e a **Independência dos EUA**.
- A capitania de Minas Gerais era a mais rica do Brasil, em razão da extração de ouro e diamantes na região. A exploração trouxe uma enorme riqueza e fez Minas Gerais prosperar e crescer.
- A partir de 1770, no entanto, a produção aurífera na região começou a cair drasticamente e a metrópole procurou meios para manter as mesmas quantidades de ouro dos tempos de fartura.
- A atenção da Coroa portuguesa sobre sua capitania mais importante era redobrada e, no século XVIII, a relação entre os habitantes da capitania e a Coroa começou a demonstrar sinais de desgaste.
- Portugal, governado pelo Marquês de Pombal, ministro do rei D. José I, ordenou o aumento da cobrança de impostos

no Brasil como forma de financiar a reconstrução de Lisboa, destruída por um terremoto em 1755. Isso contribuiu para corroer a relação entre colonos e Coroa até o ponto de, no final década de 1780, começar a ser organizada uma conspiração.

- A Conjuração Mineira foi uma conspiração organizada pela elite socioeconômica da capitania das Minas Gerais. Nas palavras das historiadoras Lília Schwarcz e Heloísa Starling<sup>1</sup>, o grupo que formava os conspiradores da conjuração era pessoas que “tinham laços familiares, de amizade ou econômicos” que os vinculavam com a “cúpula da sociedade das Minas”

[1] SCHWARCZ, Lília Moritz e STARLING, Heloísa Murgel. Brasil: Uma Biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, p. 142.

- Entre os “inconfidentes” destacamos: os poetas Tomas Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa, o dono de mina Inácio de Alvarenga, o padre Rolim, o cônego Luís Vieira da Silva, os contratadores João Rodrigues de Macedo e Domingos Abreu Vieira, o coronel Joaquim Silvério dos Reis, entre outros representantes da elite mineira.
- O membro da conspiração de situação econômica mais humilde era **Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes**, comandante da tropa que monitorava a estrada (Caminho Novo) que ligava o Rio de Janeiro a Minas Gerais. Ele, por sua vez, foi um dos membros mais participativos da conjuração.
- Entre as principais causas do movimento, destacamos:
  - Insatisfação com a política fiscal, em especial a decretação da **Derrama**.
  - O **exclusivismo político** que privilegiava os portugueses na ocupação de cargos administrativos na região.
  - A **carestia** na região.
- O que queriam os inconfidentes?
  - Independência e proclamação de uma república (aristocrática) aos moldes dos Estados Unidos;
  - A capital seria São João del Rei.
  - realização de eleições anuais;
  - incentivo à instalação de manufaturas como forma de diversificar a produção econômica das Minas Gerais;
  - formação de uma milícia nacional composta pelos próprios cidadãos das Minas Gerais.
- Na questão do trabalho escravo, não existia um consenso entre os inconfidentes. Assim, alguns defendiam a libertação dos escravos, mas outros defendiam a permanência da escravidão caso a capitania alcançasse sua independência. Como elite, a maioria dos participantes dependia do trabalho escravo e não tinha intenção de mudar isso.
- O estopim do movimento aconteceu na gestão do visconde de Barbacena. A coroa enviou a ordem, para realizar a cobrança da cota de ouro anual (100@ ou aproximadamente 1500 Kg), que era estipulada pela Coroa. Para cumprir essa demanda, foi autorizada a realização da “derrama”.
- O Visconde de Barbacena recebeu seis denúncias a respeito de uma conspiração em curso nas Minas Gerais. A denúncia mais consistente foi realizada por **Joaquim Silvério dos Reis (o “X9”)**, que estava envolvido com os “inconfidentes” e denunciou seus colegas em troca do perdão de suas dívidas.
- O Visconde de Barbacena ordenou a suspensão da derrama e deu início às prisões e interrogatórios, sob acusação do crime de “Lesa-Majestade”
- Todo o processo de julgamento dos presos por envolvimento na conspiração estendeu-se durante três anos e foi uma demonstração de poder da Coroa como forma de desencorajar outras conspirações do tipo.
- O processo contra os “inconfidentes” denominou-se “Autos da Devassa”. A maioria do envolvidos foi sentenciado à morte. Ao final, no entanto, apenas “Tiradentes” foi condenado à força. Todas as outras penas foram comutadas para o degredo ou outras penas menores.
- Tiradentes foi enforcado, em 21 de abril de 1792, no Rio de Janeiro. Seu corpo foi esquartejado e as partes distribuídas nos vilarejos ao longo da estrada que ligava o Rio de Janeiro à Vila Rica.
- Sua cabeça foi colocada em exposição na praça central de Vila Rica e lá permaneceria até apodrecer, mas acabou desaparecendo e não se sabe o seu paradeiro até hoje.

### A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE TIRADENTES COMO HERÓI

*A imagem de Tiradentes como herói foi construída com a Proclamação da República. A ideia era exaltar as figuras de republicanos brasileiros em contraposição aos tempos de monarquia e os vínculos com Portugal. Tiradentes foi escolhido pelo caráter da sua condenação. Republicano convicto, ele foi exaltado como um mártir do movimento e, portanto, um herói nacional. Como não havia qualquer registro de uma imagem de Tiradentes, os republicanos criaram uma que assemelhava o mártir da independência com uma figura muito cara a um país cristão como o Brasil, a do próprio Jesus Cristo.*

AS2B 26/05

## Conjuração Baiana (1798)

A Conjuração Baiana ou **Revolta dos Alfaiates** foi um **movimento político popular** ocorrido em Salvador, Bahia, em 1798.

- Tinha como objetivos a separação de Portugal, abolir a escravidão e atender às reivindicações das camadas mais humildes da população.
- É também conhecida como "Revolta dos Alfaiates", ou "Revolta dos Búzios", por ter como seus principais líderes os alfaiates **João de Deus** e **Manuel Faustino dos Santos Lira**.
- Embora alguns membros da elite baiana tivessem participado do movimento, a maioria dos protagonistas da Conjuração Baiana, era de escravizados, negros livres, brancos e mestiços pobres, que exerciam as mais diferentes profissões, como sapateiros, pedreiros, soldados etc.
- A maçonaria exerceu uma forte influência sobre a conjuração, pois, no final século XVIII o discurso liberal iluminista e os ideais da Revolução Francesa foram abraçados pelos maçons.
- A primeira loja maçônica criada na Bahia, Cavaleiros da Luz, contava com a participação de diversos intelectuais que deram início a discussões sobre liberdade, igualdade e direitos dos cidadãos.
- Da mesma forma, repercutia na Bahia o movimento chefiado pelo negro alforriado Toussaint Louverture, no Haiti, contra os colonizadores franceses.
- O grupo inicial de intelectuais viu o movimento crescer, envolvendo pequenos artesãos e comerciantes além de mestiços e negros livres.
- Entre os intelectuais destacamos: José da Silva Lisboa, futuro visconde de Cairu; o cirurgião Cipriano Barata, o "médico dos pobres"; o farmacêutico João Ladislau de Figueiredo; o padre Francisco Gomes; o professor de latim Francisco Barreto e o tenente Hermógenes Pantoja, que se reuniam para ler Voltaire, traduzir Rousseau e discutir a viabilidade de uma rebelião.
- A eles se uniram os alfaiates João de Deus e Manuel Faustino, os soldados Lucas Dantas e Luiz Gonzaga das Virgens que se tornaram líderes populares do movimento.
- O queriam os conjurados?
  - A independência e a adoção do regime republicano (república democrática);
  - A capital seria Salvador;
  - A extinção de impostos;
  - A abolição da escravidão e o fim do preconceito.
- Ansiosos pôr entrar em ação, os líderes populares do movimento deram início a distribuição dos panfletos com palavras de ordem, convocando a população a se sublevar.
- Tal fato assustou os membros da elite envolvidos no movimento e levou as autoridades a agir prontamente na repressão às manifestações. O teor libertário que o movimento tomou poderia prejudicar os interesses e os projetos da elite.
- Alguns membros do movimento foram presos e forçados a delatar o restante dos participantes.
- O governador da Bahia, Fernando José de Portugal e Castro, soube através de uma denúncia feita por Carlos Baltasar da Silveira, que os conspiradores iriam se reunir no Campo do Dique, no dia 25 de agosto.
- Reprimida a rebelião, as prisões sucederam-se e o movimento foi desarticulado.
- Foram presas 49 pessoas, das quais três eram mulheres, nove escravos e, os outros, homens livres que exerciam profissões como alfaiates, barbeiros, soldados, bordadores e pequenos comerciantes.
- Luís Gonzaga das Virgens, Lucas Dantas, João de Deus e Manuel Faustino dos Santos Lira, foram os únicos condenados à morte por enforcamento. Os corpos foram esquartejados e expostos em diversos locais da cidade de Salvador para servir de exemplo a possíveis subversivos.
- Os intelectuais e membros da elite baiana que participaram da conjuração receberam penas mais brandas ou foram absolvidos.

AN2B 28/05 | AN2D 26/05 | AN2C 01/06 | AN2A 01/06 | AS2A 27/05 | AS2C 27/05 | AS2B 26/05